

ATA DA TRIGÉZIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DE PIRACICABA, SP, gestão 2014-2018. Aos dezesseis dias do mês de outubro de dois mil e dezessete, às nove horas, na Sala dos Conselhos da Secretaria Municipal de Educação, localizada a Rua Cristiano Cleopath, nº 1902, Bairro Alto, Piracicaba - SP teve início a trigésima primeira Reunião Ordinária do CAE, sob a coordenação da Presidente Gilma Lucazechi Sturion. Compareceram à reunião os senhores membros: Eva Bezerra Moreira da Silva (representante de docente da rede municipal), Maria Inês Oliveira Silva Damasceno (representante titular de docente da rede estadual), Cristina Sacilotto L. Ferraz (representante suplente do poder executivo), Mario Teichi Miyauchi (representante titular da sociedade civil) . Justificaram a ausência as conselheiras Adriana Cristina Vendrame Tamborim (representante suplente de pais de alunos da rede municipal), Sueli Aparecida de Araujo Pereira (representante titular do poder executivo), Cleuza Bellini e Ivone Parro (representantes suplentes da sociedade civil), Marcia Cristina Ferreira (representante titular de pais de alunos da rede municipal), Solange Prado (representante de docente da rede municipal) e Alexssandra da Silva Soveges (representante titular de pais de alunos da rede estadual). Participaram como convidadas Bruna Oriani, nutricionista da Nutriplus e Morgana Bastos, nutricionista da DAN. **PARTE I.** Apreciação da ata da trigésima reunião ordinária que foi aprovada e assinada pelos conselheiros presentes.

PARTE II: Palavras da Presidente e dos senhores membros:

- a) a presidente solicitou a antecipação da próxima reunião, do dia 23/11 para 13/11, o que foi aceito pelos senhores membros. O calendário de reunião do CAE deverá ser informado a senhora Camila, secretária da sala dos conselhos da Secretaria Municipal de Educação para agendamento de sala pelo telefone 34171474;
- b) a presidente pediu ajuda aos conselheiros para localização dos membros Maria de Fátima e Alexsandra, o que ficou sob a responsabilidade das conselheiras Maria Inês e Eva, respectivamente;
- c) solicitou, também, a atualização dos telefones e e-mails pois alguns não estavam respondendo. Foi atualizado o número do senhor Mario;
- d) a Presidente informou que a Sra. Daisy, diretora da DAN, de acordo com e-mail de Angelina Alanis, do setor de compras, enviou em 13/10, em atendimento a solicitação da Presidente, as datas da abertura dos próximos processos licitatórios para fornecimento de alimentos durante o exercício de 2018: - Fornecimento parcelado de margarina, requeijão e queijo mozzarella, dia 18/10/2017 às 9 horas; - Fornecimento parcelado de fórmula infantil, dia 19/10/2017 às 9 horas; informou que o processo para Fornecimento parcelado de gêneros alimentícios (arroz, biscoito, café, etc) e fornecimento parcelado de produtos de limpeza (pastilhas) já ocorreu no dia 11/10/2017 às 09 horas, mas que ela ficou sabendo com atraso; a Presidente informou que de acordo com as instruções do Tribunal de Contas do Estado, durante o Encontro Nacional de Alimentação Escolar ocorrido em São Carlos, a entidade executora deve enviar ao CAE todos os editais para que seus membros possam acompanhar os processos licitatórios o que foi pedido a nutricionista Morgana que ficou de solicitar a DAN; a conselheira Cristina ficou de ir na abertura no caso de receber os editais; os demais membros já tinham compromissos assumidos;
- e) a Presidente informou que em 10/10 recebeu o convite do Conselho Municipal de

Segurança Alimentar e Nutricional - COMSEA e a solicitação da Secretaria Municipal de Educação para participação dos membros do CAE no Encontro a ser promovido pelo COMSEA: "Desafios da Segurança Alimentar e Nutricional em Piracicaba", a ser realizado dia 26 de outubro de 2017 das 13h às 17h. A programação já foi enviada por e-mail a todos os membros pela Presidente que, impossibilitada de participar por já ter compromisso assumido, solicitou a presença dos demais membros, uma vez que, além das palestras interessantes sobre a atuação das secretarias municipais em segurança alimentar e nutricional, será a oportunidade do CAE manifestar interesse de atuar junto aos conselhos do município na construção do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional; por isso é importante que o CAE esteja representado; as conselheiras Eva e Maria Inês demonstraram vontade e estudarão a possibilidade de participar e os demais serão consultados para que a Presidente possa responder à secretária de educação sobre a participação do CAE;

f) a diretora da DAN, Sra. Daisy, informou em ofício nº 394 de 25/09 que a Vigilância Sanitária já iniciou as visitas nas unidades escolares em veículo disponibilizado por aquela diretoria e que está previsto que todas sejam contempladas até 31/12. Neste mesmo documento informou que encaminhou ao Sr. Fábio Augusto Negreiros, Diretor de Ensino de Piracicaba, a solicitação de providências para adequação de não conformidades estruturais junto às unidades escolares EE João Conceição, Márcia Modesto e Mellita Brasiliense, e pediu acompanhamento do CAE. A nutricionista da DAN, Morgana, informou que os problemas das unidades João Conceição e Mellita Brasiliense estão sendo resolvidos mas que o diretor da EE Márcia Modesto, alega não ter verba (o problema é a falta de água fluente para os procedimentos da cozinha). A presidente ficou de visitar a unidade para acompanhamento, que lembrou que, de acordo com o Tribunal de Contas, as não conformidades constatadas pelo CAE, devem ser notificadas à entidade executora e se as providências não forem tomadas, o assunto poderá ser encaminhado ao Ministério Público. Lembrou, também, que os diretores devem dar prioridade à resolução de problemas relacionados à segurança do alimento; **g)** a Presidente apresentou os relatórios das visitas realizadas às unidades EE Pedro Moraes Cavalcanti, EM Ermelinda Adorno, Prof. Heitor Pompermayer e Prof. Janaína Elaine de Castro pela VISA encaminhados a DAN em 26/09 em ofício VISA 438/17 e enviados ao CAE. No que se refere ao Programa de Alimentação Escolar, as unidades estavam conformes, com exceção da EM Ermelinda Adorno que apresentava infiltração nas paredes e tetos do lactário, podendo comprometer a segurança dos alimentos e a saúde das crianças. Segundo a nutricionista da DAN o problema tem que ser resolvido pela unidade, mas os presentes argumentaram que, por tratar-se de unidade municipal, a Prefeitura deveria fazer a manutenção;

h) a Presidente comentou que foi providencial os membros terem se inteirado na reunião do dia 16/09, do documento enviado a Controladoria Geral da União - CGU, sobre a atuação do CAE, pois foram convocados pelo auditor Sr André em 19/09, para reunião no dia 21/09 às 14:00 horas, na Secretaria Municipal de Educação. Estiveram presentes os conselheiros Maria Inês, Mario, Solange, Eva e Gilma. Resumindo a reunião: O auditor questionou a ausência dos demais membros, que foi justificada pela presidente; perguntou todas as questões que havíamos respondido por escrito as quais foram respondidas novamente. Aconselhou solicitarmos ajuda dos conselhos das escolas para envolver a comunidade ao Programa e

facilitar na ocasião da composição do novo Conselho ou na substituição de membros desligados; diante da dificuldade apresentada do grande número de processos licitatórios a serem acompanhados, o auditor sugeriu participarmos das licitações por amostragem afirmando não haver necessidade de irmos em todos e fazer a leitura prévia dos editais para entender o processo; sugeriu, também, no caso de constatar não conformidades, colocar prazos para adequação à entidade executora ou diretoria de ensino, enviar os problemas não resolvidos ao ministério público se necessário, e conscientizar todos os membros e todos os agentes envolvidos do poder que temos. A Presidente informou sobre a dificuldade de todos os membros participarem em todas as atividades em função dos empregos e também de manter o quadro completo. As visitas foram valorizadas, mas destacou a importância de fiscalizar as notas e acompanhar a construção dos preços médios dos processos licitatórios. O auditor no final falou que o objetivo da reunião foi atendido e elogiou o Programa, com base nas visitas e controles observados. Perguntou também se respondemos os e-mails enviados ao endereço eletrônico disponível à comunidade cae.piracicaba@hotmail.com e se poderia se comunicar pelo mesmo. A presidente respondeu afirmativamente e forneceu o seu e-mail pessoal. Até o momento, nenhuma dúvida foi levantada pelo auditor nos endereços disponibilizados. Vamos aguardar o relatório.

i) De acordo com a Daisy e Elisa, durante as visitas dos auditores observou-se a ausência de divulgação do CAE em lugar visível, tanto em unidades estaduais como em municipais, sendo que a Presidente, na mesma semana, enviou novamente a DAN (diretora Daisy e nutricionista Elisa) e a Diretoria Regional de Ensino (nutricionista Aline), o material informativo para envio às unidades e diretores;

j) a Presidente informou que nos dias 20 e 21/09/2017 participou, juntamente com Elisa e Juliana, nutricionista da DAN do Encontro Nacional de Alimentação Escolar - São Carlos, promovido pelo Centro de Estudos em Alimentação Escolar Serviços e Pesquisa CEAES e fez um breve relato do evento: Participaram cerca de 1000 participantes de vários estados - nutricionistas, gestores e conselheiros do CAE. De acordo com a palestra das doutoras. Andréia Martins de Souza e Valeira Paganini do Tribunal de Contas do Estado - TCE tem 20 regionais no Estado de São Paulo e qualquer dúvida entrar em contato no fale conosco do site www4.tce.sp.gov.br/fale-conosco. Informaram que o TCE fiscaliza o PNAE porque há outros recursos envolvidos além dos federais, que o CAE deve atuar independentemente, que a pena de responsabilidade solidária e que o principal da fiscalização é verificar adequação de processo licitatório, a viabilidade das empresas contratadas e se os contratos estão sendo cumpridos. Reforçaram que no edital dos processos licitatórios a caracterização do objeto com especificação completa é fundamental e que no acompanhamento dos mesmos, o CAE deve ter os editais nas mãos e revisar toda a documentação que compõe o preço médio; Segundo um palestrante da EMATER que falou sobre agricultura familiar, o CAE deve articular todos os agentes envolvidos para viabilizar a compra da agricultura familiar. realizar eventos, entender os aspectos legais e conciliar as demandas do PNAE com a produção do produtor. Quanto a fiscalização das unidades escolares, a nutricionista Mônica Krauter de Andrade da CEAESP informou: que uma cópia do *check list* tem que deixar com a diretora e outra deve ser entregue na entidade executora, todas assinadas pelos conselheiros; neste formulário ou *check list* tudo deve ser registrado; os conselheiros devem prever pelo menos

uma visita por semana, em grupo, preferencialmente, ou no mínimo 2 membros; informou que o CAE deve saber a dotação orçamentária, o repasse do FNDE mensal; observou-se que os CAE presentes não empregam o *check list* proposto pelo FNDE; os organizadores do evento sugeriram cada CAE elaborar o seu e recomendou seguir o modelo do que será disponibilizado no site do evento brevemente; os membros do CAE respondem na justiça quando deixam de comunicar alguma falha ou quando prestam informação errada; a entidade executora deve apresentar o cardápio ao CAE antes do início do exercício financeiro; o CAE deve prever no seu plano de ação anual, recurso para divulgação de atividades; a nutricionista destacou que funcionário não pode comer, que a lei é clara, a alimentação é para o aluno, que não há como separar recurso para alimentação de funcionário nas notas de distribuição de alimentos; no caso de sobra, a diretora deve prever o que fazer, mas lembrar que se sobrar há falta de planejamento; ainda, sobre o CAE, funcionários da merenda não podem compor o Conselho; até 100 unidades deve ter 7 membros mas se tiver mais pode aumentar o número de conselheiros desde que conste da Lei municipal e do regimento interno; o membro tem que ter dispensa do ponto no dia de reunião; durante a visita o conselheiro deve degustar a comida na escola; quanto a dificuldade para fiscalizar recursos, Mônica sugeriu que o CAE entre em contato com o observatório social entrando no site e pedindo ajuda para fazer a fiscalização; é norma oferecer alimentação diferenciada para diabetes e celíacos além de oficinas de alimentação saudável; os conselheiros devem verificar se os alimentos comprados foram para a escola a partir do acompanhamento do estoque (notas com assinatura de recebimento das escolas do que saiu do estoque); os testes de aceitabilidade de industrializados ou receitas novas devem ser realizados em 3 escolas da mesma faixa etária. o CAE deve participar das reciclagens; os cursos de merendeiras não devem ser somente de 2 horas; os exames de saúde devem ser anuais e o CAE deve solicitar esta documentação; o CAE deve acompanhar o índice de adesão a partir do caderno com essa anotação que estar na escola (caderno de adesão que a merendeira anota o número de alunos que tomaram a refeição a partir do número de pratos); o CAE deve verificar as condições da cantina, com base na legislação (ver na resolução do estado o que pode ser servido nas cantinas); deve ter alvará de funcionamento e os problemas devem ser encaminhados a entidade executora; no caso de não atenderem, levar ao ministério público; estudar a possibilidade do município acabar com as cantinas escolares; os documentos do CAE devem ficar na sala do Conselho, protocolados, e os presidentes e vice devem ter cópia de tudo; na mídia colocar somente as ações pois atas são assuntos tratados internamente. Outro palestrante, Dr. Adriano Giglioli, conselheiro do CRC - SP, recomendou a procura do Programa de voluntariado da classe contábil para ajuda na prestação de contas pois a instituição presta serviços gratuitos; justificou a iniciativa pelo fato de que hoje para acompanhar os processos que são complexos tem que ter profissional; informou, também que há treinamentos senha.institucional@fnde.gov.br, há um *check list* sobre licitação. Destacou, também que a prefeitura tem que treinar conselheiros. Todos os itens mencionados foram discutidos entre os conselheiros, que se preocuparam ainda mais com o volume de atribuições dos conselheiros. Para a definição de próximas ações, as sugestões dos palestrantes assim como atribuições que não eram do conhecimento do grupo, ex, inspeção das cantinas escolares serão consideradas. Como primeira medida, o CAE sugeriu que envie ao Diretor Regional de Ensino, Sr. Fábio, a legislação sobre cantina

escolar, solicitando que o mesmo verifique se as normas estabelecidas na resolução estão sendo atendidas. A partir de agora a lista de verificação será assinada pela diretora da unidade que ficará com uma cópia. Os relatórios de visitas são apresentados nas reuniões do CAE onde os representantes da entidade executora e empresa Nutriplus esclarecem os problemas na medida do possível ou se comprometem com as providências. No evento ficaram de disponibilizar um novo check list para visita as escolas no site, que ainda não aconteceu.

k) A Presidente informou que participou do Curso de Advocacy "Como atuar nas Políticas Públicas" oferecido pela ONG ACT e IDEC, Instituto de defesa do consumidor, cujo objetivo foi proporcionar um aprendizado sobre advocacy e também formar um grupo interessado em atuar em políticas públicas em pró dos temas da alimentação escolar e produção de alimentos de forma agroecológica. Os encontros ocorreram nos dias 27/09, 30/09 e 04/10, totalizando 14 horas, na ESALQ, Piracicaba. O principal ponto do curso foi um exercício sobre a montagem de um projeto onde se apresentava o problema, no caso foi " Oferta insuficiente de orgânicos para o PNAE" onde identificou-se as causas, as consequências, as soluções, os resultados, a visão e mapeamento dos atores-chave que poderiam ser oponentes, indecisos e aliados e o nível de concordância. No final do curso os organizadores promoveram uma visita no dia 07/10 à Cooperacra - cooperativa que fornece orgânicos para PNAE dos municípios de Americana, Limeira, Nova Odessa, Santa Bárbara. O convite foi estendido aos membros do CAE e participaram além da Presidente Gilma, as conselheiras Maria Inês e Eva. Nesta visita observou-se o tipo de alimento produzido, a quantidade, constatou-se a qualidade da produção e suas características, a grande experiência da cooperativa na organização dos produtores e participação em chamadas públicas e as dificuldades encontradas. Muitas dúvidas foram esclarecidas o que foi muito animador no que se refere a uma das ações do CAE no sentido de estimular a ampliação da produção em Piracicaba visando o suprimento do PNAE.

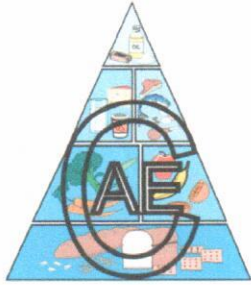
l) a Presidente combinou com a conselheira Cristina que organizará os documentos do CAE por assuntos e levará à Secretaria Municipal de Educação para arquivo no setor de registro e documentos quando será feito o protocolo dos mesmos pela conselheira e um estagiário. Toda documentação deverá ser xerocada e digitalizada na DAN previamente.

PARTE III - Ordem do dia: **a)** Relatórios de visitas às unidades escolares pelos membros do CAE; a conselheira Cristina apresentou o relatório de visita realizada em 25/05/2017, na EE Com. Luciano Guidotti onde pode entrevistar o diretor que declarou que há uma boa aceitação das refeições, tudo está funcionando de acordo e que conhecia o CAE. Os serviços da alimentação não puderam ser observados pois a unidade deixou de atender no período da noite, horário de visita. A conselheira recomendou o retorno do CAE para complementação da visita. Os demais conselheiros não haviam realizado as visitas agendadas;

b) o novo cronograma de visitas às escolas ficou definido: o senhor Mário ficou de visitar as unidade Helio Nehing e Mellita Brasiliense, a senhora Eva, a unidade Alcides Zagatto, a senhora Sueli, a unidade Mário Dedini, a senhora Solange, a unidade Paulo Luiz Valério e a senhora Gilma, a unidade Marcio Modesto. Os relatórios deverão se apresentados na próxima reunião juntamente com os relatórios de cronogramas anteriores que ainda não foram cumpridos. O instrumento metodológico para a visita ainda é o mesmo, lembrando de pegar a assinatura da diretora ou responsável pela unidade e deixar uma cópia.

c) O novo formulário não pode ser definido uma vez que os conselheiros receberam nesta reunião a cartilha para conselheiros do CAE impressas pela Nutriplus, que recebeu os agradecimentos dos membros. Os conselheiros deverão ler a apostila e trazer ou enviar antes da próxima reunião as sugestões de mudança do atual instrumento empregado nas visitas. A Presidente solicitou muita atenção no capítulo sobre fiscalização de prestação de contas. Sem mais, a Presidente Gilma agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião às 11h00. Esta ata foi elaborada pela Presidente que será apreciada e assinada pelos membros presentes na reunião em que a mesma for aprovada. Piracicaba, 16/10/2017. Assinatura dos membros presentes na reunião de aprovação:

NOME - MEMBROS	ASSINATURA
Adriana Cristina Vendrame Tamborim Representante suplente de pais de alunos da rede municipal	<i>Adriana C. de Tamborim</i>
Alexandra da Silva Soveges Representante titular de pais de alunos da rede estadual	
Cleusa Bellini Representante suplente da sociedade civil (APAE)	
Cristina Sacilotto L. Ferraz Representante Suplente da Prefeitura Municipal de Piracicaba (Educação)	<i>Cristina L. Ferraz</i>
Eva Bezerra Moreira Da Silva Representante suplente dos trabalhadores da rede municipal	
Gilma Lucazechi Sturion Representante titular da sociedade civil (ESALQ) – atual presidente	<i>Gilma Sturion</i>
Ivone Parro Lima Representante suplente da sociedade civil (PASTORAL)	
Keli Elisa Candido de Barros Representante titular de pais de alunos da rede estadual	
Márcia Cristina Ferreira Representantes titular de pais de alunos da rede municipal	
Maria de Fátima Santos Bortolazzo. Representante suplente dos trabalhadores da rede estadual	
Maria Inês Oliveira Silva Damasceno Representante titular dos trabalhadores da rede estadual	<i>Maria Inês Oliveira Silva Damasceno</i>
Mario Teiichi Miyauchi Representante titular da sociedade civil (APEOESP)	<i>Mario Teiichi</i>
Sueli Aparecida de Araujo Pereira Representante Titular da Prefeitura Municipal de Piracicaba (Saúde)	
Solange Prado Castell Representante titular dos trabalhadores da rede municipal	<i>Solange Prado Castell</i>



CONSELHO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

PIRACICABA – SP – Gestão 2014/2018

LISTA DE PRESENÇA

ASSUNTO: 31ª Reunião Ordinária do Conselho de Alimentação Escolar de Piracicaba

DATA: 16/10/2017

HORÁRIO: 09H00

LOCAL: Secretaria Municipal de Educação

NOME - MEMBROS	ASSINATURA	OBSERVAÇÃO
Adriana Cristina Vendrame Tamborim Representante suplente de pais de alunos da rede municipal		
Alexsandra da Silva Soveges Representante titular de pais de alunos da rede estadual		justificou
Cleusa Bellini Representante suplente da sociedade civil (APAE)		justificou
Cristina Sacilotto L. Ferraz Representante Suplente da Prefeitura Municipal de Piracicaba (Educação)		
Eva Bezerra Moreira Da Silva Representante suplente dos trabalhadores da rede municipal		
Gilma Lucazechi Sturion Representante titular da sociedade civil (ESALQ) – atual presidente		
Ivone Parro Lima Representante suplente da sociedade civil (PASTORAL)		
Keli Elisa Candido de Barros Representante titular de pais de alunos da rede estadual		
Márcia Cristina Ferreira Representante titular de pais de alunos da rede municipal		* justificou
Maria de Fátima Santos Bortolazzo Representante suplente dos trabalhadores da rede estadual		
Maria Ines Oliveira Silva Damasceno Representante titular dos trabalhadores da rede estadual		
Mario Teiichi Miyachi Representante titular da sociedade civil (APEOESP)		
Sueli Aparecida de Araujo Pereira Representante Titular da Prefeitura Municipal de Piracicaba (Saúde)		justificou
Solange Prado Castel Representante titular dos trabalhadores da rede municipal		justificou
CONVIDADOS NOME E INSTITUIÇÃO	ASSINATURA	OBSERVAÇÃO
Berna Araujo - Muxupês		
Morgana Baston - DAN		